

## POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

### Autor(res)

Erica Barbosa Magueta Silva  
Fabiana Costa De Souza  
Rutelene Silva Lopes  
Polliani Barroso Da Silva  
Tamara Nunes Da Rocha  
Gracione Francisca Gomes Oliveira  
Ramon Leite De Paula  
Letícia Silva Jorge

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Introdução

A Política Nacional de Humanização (PNH) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), criada em 2003, que tem por objetivo qualificar práticas de gestão e de atenção em saúde, buscando efetivar os princípios do SUS (Filho, 2018). Representa um desafio, pois corresponde à produção de novas atitudes por parte de trabalhadores, gestores e usuários no campo do trabalho. A PNH tem por princípios a transversalidade, a indissociabilidade entre atenção e gestão em saúde e o protagonismo, co-responsabilidade e autonomia dos sujeitos envolvidos (Brasil, 2010). É interessante destacar que dentre suas diretrizes está a valorização do trabalhador, incluindo-os na gestão, participação do planejamento, organização, direção e controle dos processos operacionais nos quais está inserido, exercendo um mínimo de autonomia, capaz de motivá-lo, e reconhecê-los como multiplicadores e apoiadores da PNH (Menezes; Santos, 2017).

### Objetivo

Identificar os desafios para implementação da Política Nacional de Humanização, com foco na valorização do profissional de saúde.

### Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que visa identificar os desafios para implementação da PNH com enfoque na valorização do profissional de saúde. As bases de dados escolhidas para a busca de referencial bibliográfico foram Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave: Política Nacional de Humanização, valorização profissional, saúde do trabalhador e trabalho em saúde. Foram adotados como critérios de inclusão, a seleção de artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos últimos dez anos

# IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO  
DE 2024



e no idioma português. Excluíram-se os estudos realizados fora do Brasil e que não possuía nenhum dos termos buscados no título. Dessa forma, 11 artigos foram encontrados, dos quais 04 atenderam aos critérios estabelecidos para a presente revisão, sendo 03 no Google Acadêmico e 01 na BVS.

## Resultados e Discussão

A PNH apoia a produção de outros modos de trabalho, onde profissionais de saúde constroem continuamente espaços coletivos de troca de saberes com gestores e usuários, para enfrentar as barreiras impostas na produção de saúde, ampliando o protagonismo profissional, contribuindo para a qualidade e humanização da assistência (Menezes; Santos, 2017). Entretanto, sua implantação enfrenta desafios, entre os quais destacam-se o desconhecimento sobre a PNH e educação permanente, a fragmentação do processo de trabalho e dos arranjos organizacionais, a precarização da infraestrutura, escassez de recursos financeiros e humanos, depreciação salarial, desigualdade de gênero, desvalorização profissional e falha na comunicação entre os atores envolvidos (Silva; Barros; Martins, 2015; Pereira; Goulart; 2022). É evidente que a PNH traz inflexões no modo de trabalhar-cuidar e reconhecer os desafios possibilita o desenvolvimento de ações para sua efetiva implantação nos serviços de saúde (Filho, 2018).

## Conclusão

O estudo identificou os principais desafios para a implementação da PNH, com foco no profissional de saúde. O desconhecimento desta política pelos envolvidos, a falta de infraestrutura adequada, gestões verticalizadas e relações interpessoais são os principais obstáculos para sua efetivação. Enfatiza-se a relevância da construção coletiva para uma nova forma de humanizar a assistência, onde profissionais de saúde tenham autonomia, sejam valorizados e corresponsáveis pela produção de saúde.

## Referências

- BRASIL, M. S. Caderno HumanizaSUS: Formação e Intervenção. V 1, P 6. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- FILHO V., VEIGA L. et al. Estresse e a necessidade da valorização profissional na implantação dos processos de humanização do SUS (Humanizasus). Anais da Faculdade de Medicina de Olinda, v. 1, n. 2, p. 75-81, 2018.
- MENEZES, M. L.; SANTOS, L. R. C. S. Humanização na Atenção Primária à Saúde: um olhar sobre o trabalhador da saúde. Saúde. com, v. 13, n. 1, p. 786-796, 2017.
- PEREIRA, N. C.; GOULART, B. F.; REZENDE, M. P. A política nacional de humanização e o trabalho da equipe de enfermagem. Research, Society and Development. v.11, n.15, p. e548111537585, 2022.
- SILVA, F. H.; BARROS, M. E. B.; MARTINS, C. P. Experimentações e reflexões sobre o apoio institucional em saúde: trabalho a partir do HumanizaSUS. Interface comunicação. saúde educação; 19(55): 1157-1168, out.-dez. 2015